Leiria - Visando adicionar valor ao vinhoURL: <http://pombal97.com/index.php?lang=pt&post=6026>

Escola do Instituto Politécnico e região de vinhos de Lisboa formalizam cooperação científica

Pombal 97 fm / Sociedade - Perspectivando adicionar valor ao vinho, a Escola Superior de Turismo de Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa acabam de formalizar um protocolo de cooperação técnica e científica.

O acordo prevê o desenvolvimento de investigações, especialmente no âmbito da engenharia alimentar, e a realização de estágios, segundo explica o IPL.

Trata-se, de acordo com Paulo Almeida, director daquela escola, "de uma oportunidade, um desafio para colaborar em projectos de criação de novos produtos que resultem do vinho, adicionar valor ao próprio produto, ou até mesmo para colaborar na definição de rotas turísticas para valorizar o património da região, ligado ao vinho".

Este responsável destaca que a referida Comissão Vitivinícola "é uma das maiores do País, com cerca de meia centena de associados e uma produção assinalável", o que, acrescenta, "é, sem dúvida, uma oportunidade para os nossos estudantes". O professor salienta que "as características dos vinhos da região oferecem uma panóplia de potencialidades de colaboração e, com elas, queremos contribuir para afirmar mais os vinhos da região de Lisboa".

Por sua vez, Vasco d'Avillez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, defendeu que, na história de Portugal, "o vinho esteve sempre presente", caracterizando os vinhos da região, como leves, com os tintos a serem "extraordinários e muito bem adaptados à gastronomia regional".

Esclareceu, depois, a influência do Oceano Atlântico nas qualidades dos vinhos leves da região, que vai de Lisboa a Pombal, revelando que "são vinhos únicos que se produzem, essencialmente, nesta região, devido à influência da corrente quente do golfo na costa e a outros fenómenos particulares da região, como a evaporação da água do mar no verão, que reduz as necessidades de rega".

O protocolo de cooperação técnica entre as duas instituições, assinado na última semana, entrou logo em vigor e "pretende desenvolver investigação e projectos que contribuam para a valorização dos vinhos da região".

(Texto escrito com a antiga grafia)